

## RESUMO - OBSTETRICIA DE PEQUENOS ANIMAIS

### REVISÃO: ENDOCRINOLOGIA DA GESTAÇÃO DE CADELAS

*Letícia Nascimento (nleticia858@gmail.com)*

*Márcio De Oliveira Ribeiro (marcioribeiro.vet@hotmail.com)*

*Alexandre De Queiroz Santos (xandyernesto@gmail.com)*

*Laís Feitosa De Freitas Silva (laisfeitosa.f@gmail.com)*

*Cristiane Silva Aguiar (aguiarcs@gmail.com)*

A endocrinologia da gestação de cadelas está entre os aspectos mais específicos, merecendo ser mais estudada e elucidada. Este trabalho tem como objetivo elaborar uma revisão acerca dos principais hormônios envolvidos nesta fase. A manutenção da gestação da cadela depende exclusivamente da progesterona (P4) produzida pelo corpo lúteo (CL), que vai garantir a diferenciação da secreção do endométrio e da glândula endometrial, bem como a manutenção da sua integridade e a fixação da placenta, além de suprimir a contratilidade uterina, tornando o útero quiescente, impedindo a atividade contrátil provocada pelos estrógenos, indesejada na fase gestacional. Tem sido sugerido que a função do hormônio luteinizante seria mais luteotrófica (estimulação da produção de P4 pelo CL) do que luteotrófica (necessária para a função do CL). A prolactina parece ser o principal hormônio hipofisário que sustenta a esteroidogênese pelo CL em cadelas. Ademais, a relaxina é produzida pelo trofoblasto fetal, sendo o único marcador de gestação atualmente disponível para esta espécie, desempenha um papel importante na secreção de P4 em animais gestantes, ou indiretamente através do aumento

da produção de prolactina. Ocorre um aumento do estradiol  $17\beta$  do 10<sup>o</sup> ao 64<sup>o</sup> da fase lútea de cadelas. No entanto, o seu papel na regulação do CL canino não foi claramente identificado. É possível que o estradiol forme, em associação com a prolactina e o LH, parte do complexo luteotrófico em cães como em outras espécies. O cortisol aumenta sua concentração atingindo um platô alguns dias antes do parto e, posteriormente, diminui no pós-parto. A administração de corticosteroides no final da gestação pode induzir abortamento. Sabe-se que o cortisol fetal é o responsável pela conversão placentária de P4 em estrógeno, promovendo a diminuição dos níveis plasmáticos de P4 e, conseqüentemente, síntese e secreção de PGF2a uterina para o parto. O conhecimento da síntese, secreção e ação dos hormônios durante o desenvolvimento embrionário e fetal é essencial para estabelecer o diagnóstico precoce de alterações e facilitar a instituição de terapia adequada que permita a manutenção e o desenvolvimento da gestação.

Palavras-chave: hormônios; gestante; canino.